

CTA-ABR-SGE 143/17

São Paulo, 19 de dezembro de 2017

Ao

COE - Communication on Engagement

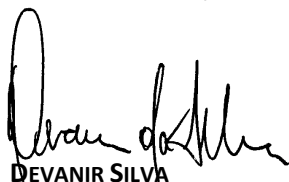
Os pension funds são no Mundo a maior expressão do investimento com viés de longo prazo, o que faz deles investidores naturalmente preocupados em alocar os seus recursos de maneira sustentável. Afinal, com a passagem do tempo aumentam as chances de surpresas ocorrerem, com alterações nas condições em que a alocação foi feita, daí a necessidade permanente de uma visão de horizonte dilatado. No Brasil, isso se repete com as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, os fundos de pensão.

E isso é especialmente verdadeiro no momento em que essa consciência cresce ainda mais, impulsionada por valores cultivados pelas novas gerações e reforçadas pelas redes sociais e pela urgência de se mudar atitudes e padrões de consumo.

Prova da concretude dessas preocupações foram dadas em muitos momentos, a começar do tempo dedicado pelos profissionais de associadas ao estudo do tema, na Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade da Abrapp, palco das mais diferentes e frutíferas iniciativas. É uma clara demonstração disso a efetiva participação dos fundos de pensão brasileiros em dois projetos em particular, o Carbon Disclosure Project (CDI) e no Princípios de investimentos Responsáveis (PRI). Nos últimos dois anos estudos foram produzidos, eventos realizados envolvendo diretamente dirigentes a apresentações feitas relatando as boas práticas no 38º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, em outubro último.

Mais conscientes do que nunca de que essa é a forma correta de ver, as EFPCs representadas pela Abrapp reiteram a sua fidelidade aos valores defendidos pelo Pacto Global das Nações Unidas e seus princípios.

Atenciosamente,



DEVANIR SILVA
SUPERINTENDENTE GERAL